

comunidade
educativa
CEDAC

Perspectiva formativa no planeamento para o retorno às aulas

O nosso maior desafio:
garantir o **direito de aprendizagem** de todas as crianças
e jovens em idade escolar no contexto da pandemia
COVID19.

**Temos avançado, mas ainda há muitos
desafios...**

O nosso maior desafio neste contexto de pandemia (antes e depois da abertura das escolas): garantir o direito de aprendizagem

- Dentre as muitas variáveis, uma é essencial para reverter o ciclo do baixo aproveitamento escolar:

Formação dos profissionais da educação

Formar os profissionais da educação

- Formação inicial – atualmente em debate por conta da BNCC
- Formação continuada – nossa governabilidade (ausência de políticas por parte do MEC)
 - professores
 - coordenadores pedagógicos
 - diretores
 - técnicos da Secretaria de Educação

A formação continuada será efetiva se secretários (as) e governadores, prefeitos (as) gerarem as condições para que ela ocorra na rede de forma remota ou presencial e se desenvolva no contexto da prática.

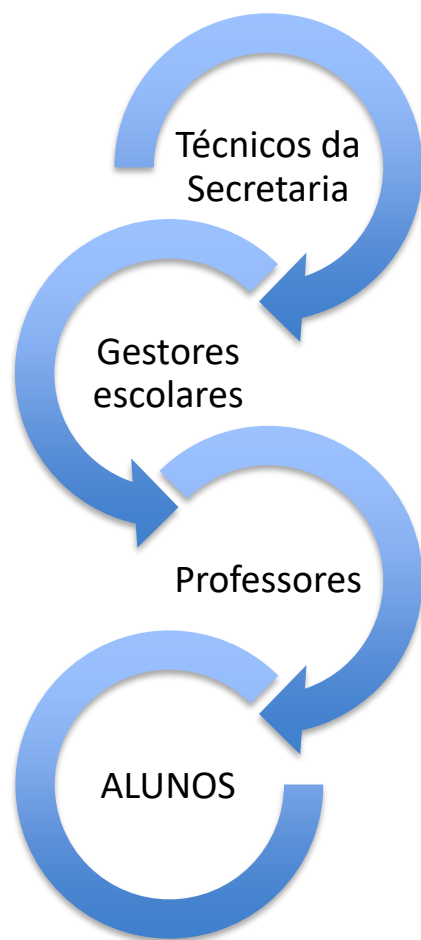
Ser profissional na educação

Ensinar é um trabalho complexo, demanda conhecimento técnico, competências práticas específicas, além de autonomia, autoria e criatividade, para tanto requer:

- acesso à informação
- tempo para reflexão
- planejamento
- cooperação e trabalho compartilhado
- estabelecimento de metas
- acompanhamento e avaliação
- desenvolvimento permanente.

Para ser profissional é preciso ser reconhecido como tal.

Formação abordagem sistêmica



Formação precisa ser articulada entre os diferentes profissionais. As mudanças e transformações nas práticas dos profissionais não permanecem e não se sustentam se tratadas de forma segmentada e isolada umas das outras. É preciso passar de uma cultura de trabalho individual e isolado para a de trabalho coletivo e cooperativo, de equipe.

Premissas da formação continuada

- É preciso haver uma engrenagem funcional institucional para que professores, coordenadores e diretores possam se ouvir para planejar e realizar ações com intencionalidade de acordo com seus papéis profissionais;
- O trabalho precisa ser realizado em grupo, com **regularidade, participação, diálogo e cooperação**;
- Formação no contexto de trabalho dos profissionais envolvidos com referência no cotidiano escolar;
- Constituição de espaço (físico e virtual) e tempo para a realização da formação na rede e na escola.

Cursos pontuais e palestras são atualizações educativas, não se configuram como a formação continuada. A efetiva formação continuada ocorre na escola!

Premissas da formação continuada

Bom profissional é aquele que resolve problemas

- Diretor: fazer a gestão da escola com qualidade.
- Coordenador: Apoiar pedagogicamente e formar permanentemente os professores.
- Professor: garantir que todos aprendam o previsto no currículo.

Formatos para a formação continuada

- Estabelecer **rotina de trabalho (virtual e presencial)**:
 - reuniões com grupos;
 - reuniões individuais;
 - planejamento, observação de sala de aula, devolutivas;
 - estudo sobre temas prioritários para a aprendizagem dos estudantes;
 - acompanhamento e análise compartilhada da progressão das aprendizagens dos estudantes;
 - demanda de contribuição de especialistas.

O que aprendemos e precisamos continuar...

- Estruturar a formação dos educadores virtualmente.
- Compreender e auxiliar nas fragilidades na formação dos profissionais:
 - uso de recursos de comunicação e interação tecnológicas.
 - planejamento das aulas considerando os usos e as potencialidades que os recursos tecnológicos favorecem têm para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.
 - comunicação e orientação mais próxima com os familiares/responsáveis por meios virtuais.
 - realização de atividades pelos estudantes no retorno às aulas pode ser híbridas (virtual e presencial)

Formação dos profissionais para o retorno as aulas

- reflexão sobre a "nova" volta à escola e as condições necessárias para uma retomada que nunca vivenciamos antes: meses de isolamento social, distanciamento das atividades escolares presenciais e um calendário que precisa ser cumprido à luz da priorização do currículo e revisão dos PPP.
- Planejamento e realização antecipada da formação → sequência formativa virtual para gestores escolares e professores.

Formação dos profissionais para o retorno às aulas – o que abordar?



Aprendizagem equitativa dos estudantes

Abordagem saúde pública e mental

Toda a equipe escolar

Normativas e protocolos

Acolhimento estudantes e familiares

Organização dos tempos e espaços da escola

Protocolo da escola

Abordagem pedagógica e metodológica

Gestores escolares e Professores

Pressupostos da educação integral BNCC

Avaliação Diagnóstica Auto avaliação

Uso da TICs nas propostas didáticas

Priorização curricular

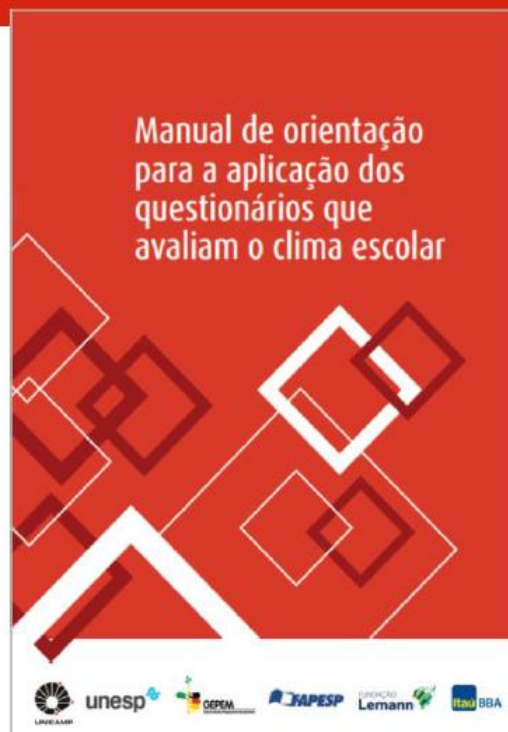
Planejamento: modalidades organizativas

Planejamento de atividades de apoio

Indicação:

E-book na biblioteca digital da Unicamp

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=79559&opt=1>



“A educação, muito habilidosa, acostumou a se olhar como espelho de quem ensina, não de quem aprende; a se colocar na perspectiva do que deve ser, não do que é; a se definir pelo ponto de chegada (o novo conhecimento fica em poder de quem ensina e é definido como importante por quem o possui), negando o imprescindível ponto de partida (a pessoa que aprende, o que ela sabe e o que quer aprender). Para que o ensino seja revertido em aprendizagem, é necessário revolver a terra, penetrar nos saberes, nos talentos, nas motivações, nos afetos, nas dúvidas, nos medos daqueles que aprendem. Aquele que semeia sem revolver a terra consegue, no máximo, espalhar as sementes sobre a superfície, sem esperança de que algum dia criem raízes, cresçam e dêem frutos.”

Rosa María Torres